



CEGOV

CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS
SOBRE GOVERNO

Desafios da Profissionalização no Setor Público na Era Digital

50 Anos RAP

Encontro Rede Escolas de Governo 2017

Marco Cepik

<http://lattes.cnpq.br/3923697331385475>



UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO

1 Agradecimentos

2 Cooperação

3 CEGOV

Vídeos: goo.gl/3Cjz9n

Informações: <https://www.ufrgs.br/cegov/>

ROTEIRO

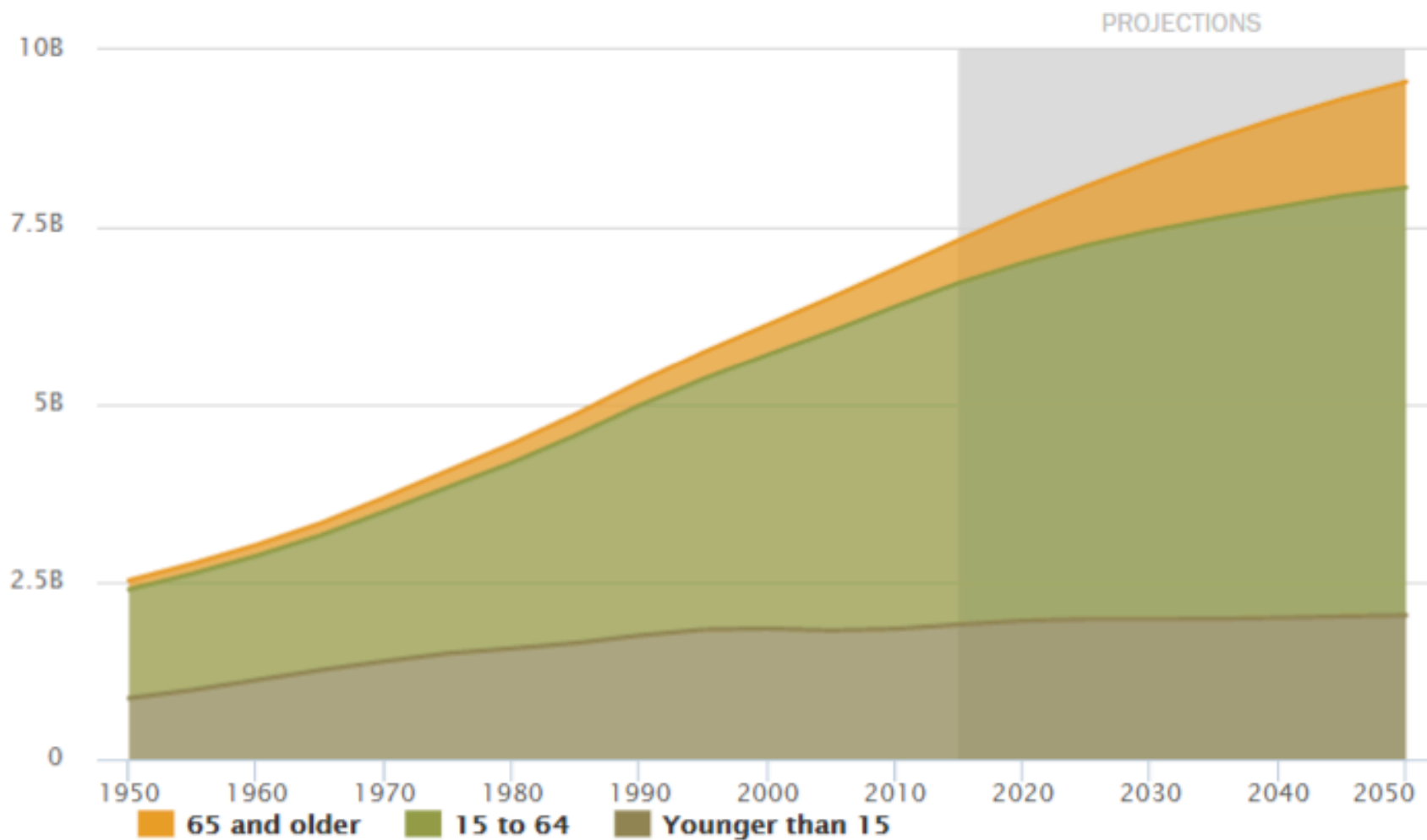
- 1 O que é a Era Digital?
- 2 Qual é o Desafio do Setor Público?
- 3 Como Profissionalizar?



1

ERA DIGITAL

População global por idade, 1950-2050



Fonte: United Nations, World Population Prospects: 2012 (Revisão, Junho 2013).

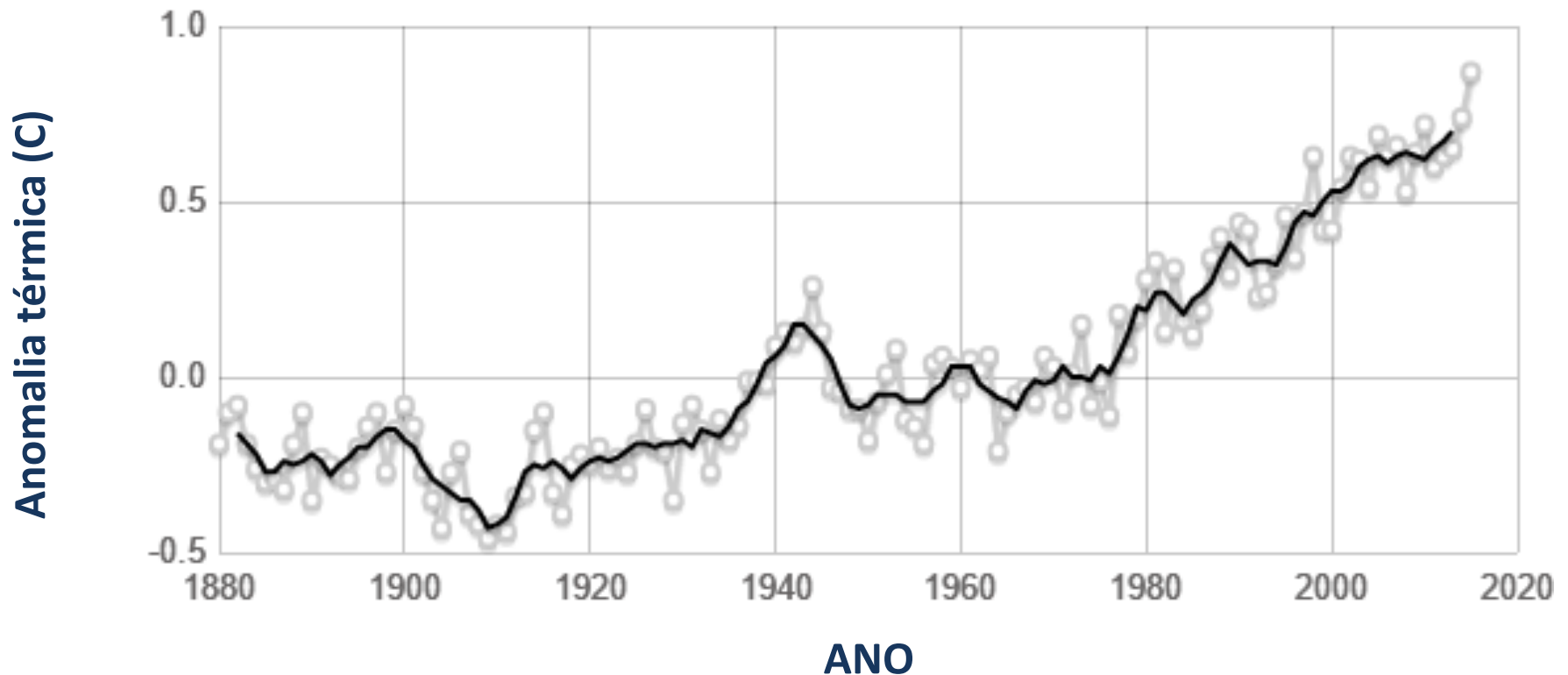
Transição Demográfica

Transição de altas taxas de fecundidade e mortalidade para taxas próximas ou abaixo do nível de reposição da população (2,1 filhos por mulher). Previsão ONU: de 7 bilhões em 2011 para 9 bilhões em 2040. Crescimento está desacelerando, a maior parte se dará na África e Ásia, com envelhecimento relativo (média acima de 45 anos) nos países mais ricos. 60% da população mundial será urbana em 2030.

Incertezas e riscos: Como os países em desenvolvimento conseguirão lidar com o bônus demográfico e/ou com a pressão da urbanização acelerada? Como os países capitalistas centrais vão lidar com o aumento da escala de migrações? Quais os efeitos do crescimento populacional sobre recursos, miséria, desigualdades e conflitos intra e interestatais?

Mudança de temperatura da superfície global

Em relação às temperaturas médias entre 1951-1980



Fonte: climate.nasa.gov

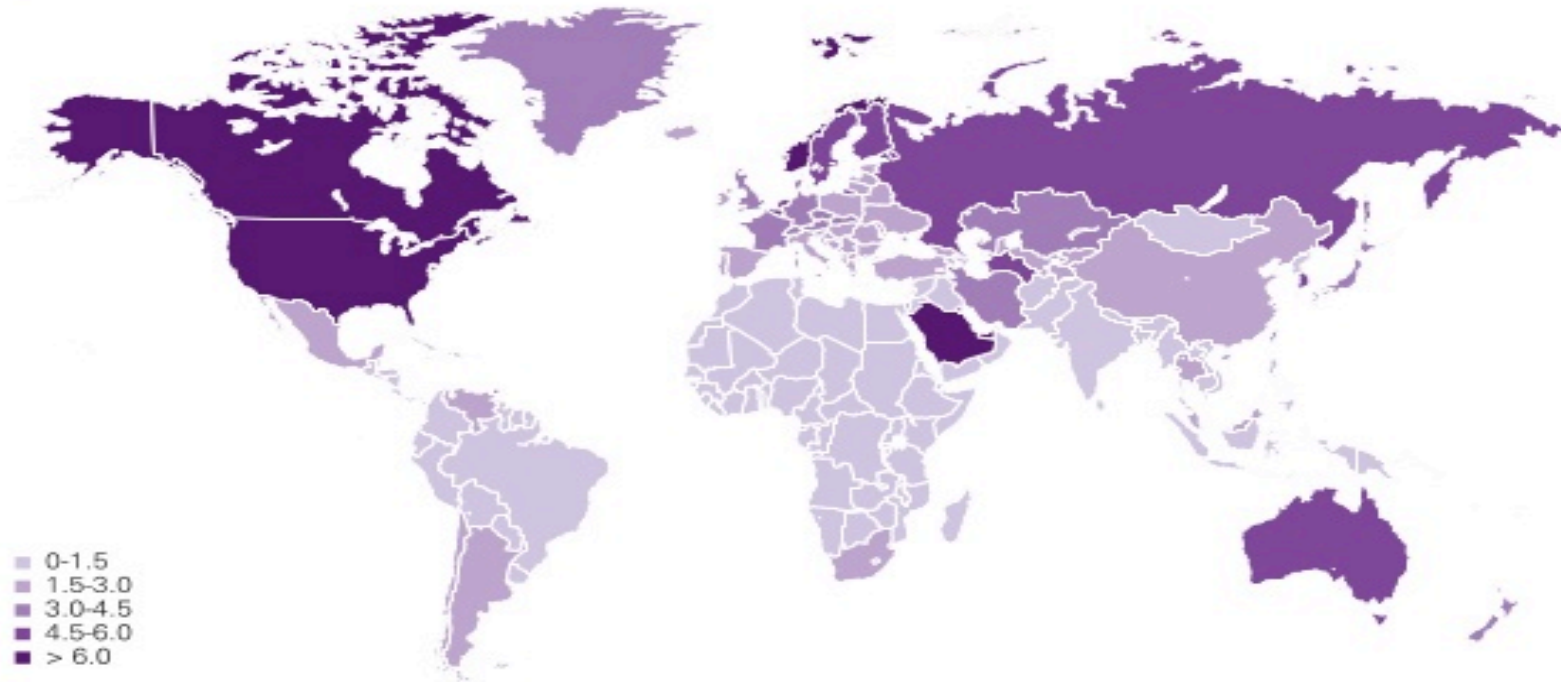
Transição Climática

Mudança na distribuição estatística dos padrões de clima e tempo em diferentes escalas temporais e espaciais. Causas variam desde fatores ecológicos e geológicos até variações na radiação solar. Fatores humanos incluem desmatamento, poluição, degradação e aquecimento global. Aumento da temperatura média devido aos índices crescentes de gases de efeito estufa (*e.g.* metano e dióxido de carbono) na atmosfera.

Incertezas e riscos: Efeitos e escala do aumento do nível do mar em função do derretimento das calotas polares; acidificação dos oceanos, diminuição das faunas marinha e terrestre; temperaturas extremas e tempestades e outros desastres naturais ao redor do globo; escassez de água e reduções na produção agrícola mundial (Climate Council, 2015).

Consumo energia per capita 2013

Primary energy consumption per capita 2013
Tonnes oil equivalent



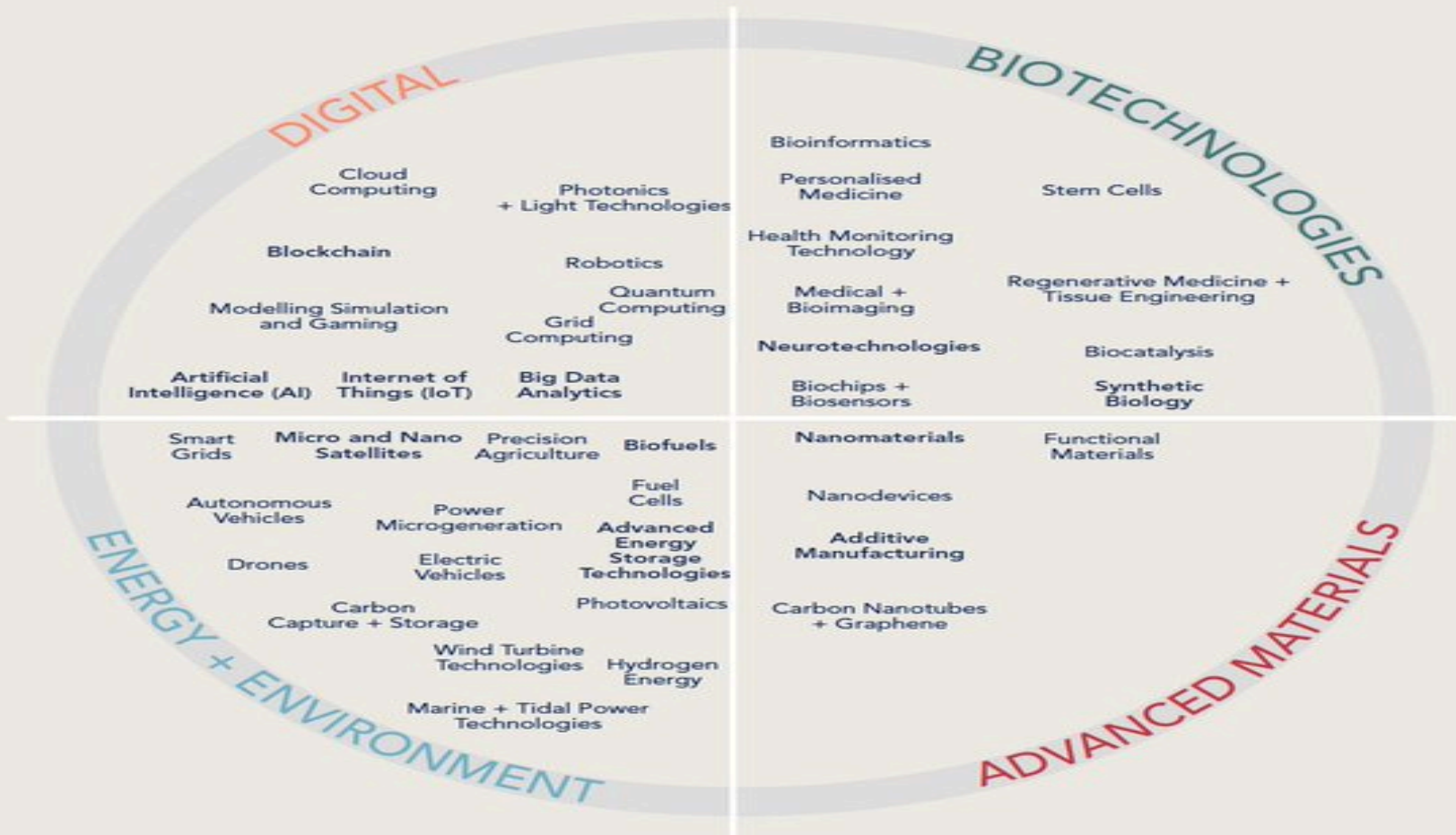
Transição Energética

Transformações nas políticas públicas, matérias primas e tecnologias utilizadas para a geração, distribuição, armazenamento e consumo de energia. Matriz baseada em combustíveis fósseis para matriz sustentável.

Incertezas e riscos: conflito distributivo em escala nacional, regional e global sobre padrões de consumo energético, acesso a fontes e tecnologia, estratégias relativas às reservas mundiais de combustíveis fósseis e perfil da matriz energética.

OCDE megatrends tecnológicos 2016

FIGURE 2: 40 key technologies for the future.



Transição Tecnológica

Fluxos de inovações que revolucionam produção e consumo, capacidade de interação (comunicação e transporte), formas organizacionais e relações sociais, inclusive político-militares. Convergência entre tecnologias digitais, biológicas, energéticas e de materiais. Tráfego anual global de IP aumenta de um zettabyte em 2016 para 2,3 ZB em 2020, quando haverá 3,4 objetos conectados para cada habitante do planeta (CISCO VNI, 2015).

Incertezas e riscos: Transição tecnológica mitiga efeitos da transição demográfica e climática? Crescimento exponencial de desigualdades ou horizontalização de capacidades? Efeitos da robotização, impressão 3D, inteligência artificial, biotecnologia e nanotecnologia sobre a guerra e a economia.



2

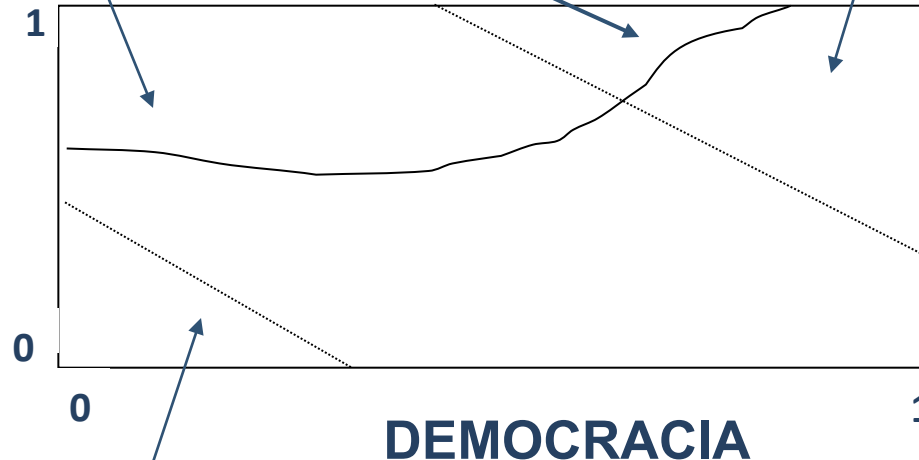
SETOR PÚBLICO

CIVITAS NO SISTEMA INTERNACIONAL

Zonas de Autoritarismo

Zona de cidadania

CAPACIDADE
ESTATAL



Zona de tirania
fragmentada

Fonte: TILLY (2003).

SEMIPERIFERIA NO CAPITALISMO

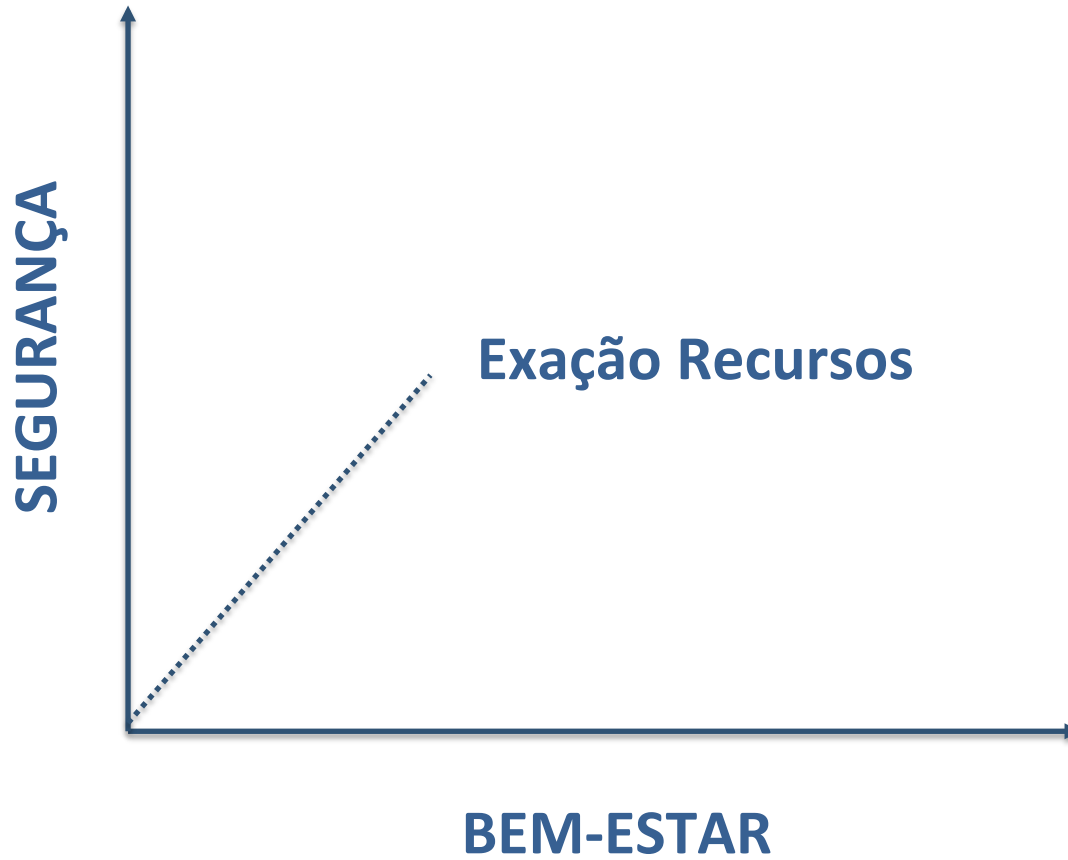
Núcleo Orgânico
Inovação / Conhecimento



Semiperiferia
Produção / Secundário

Periferia
Consumo / Primário

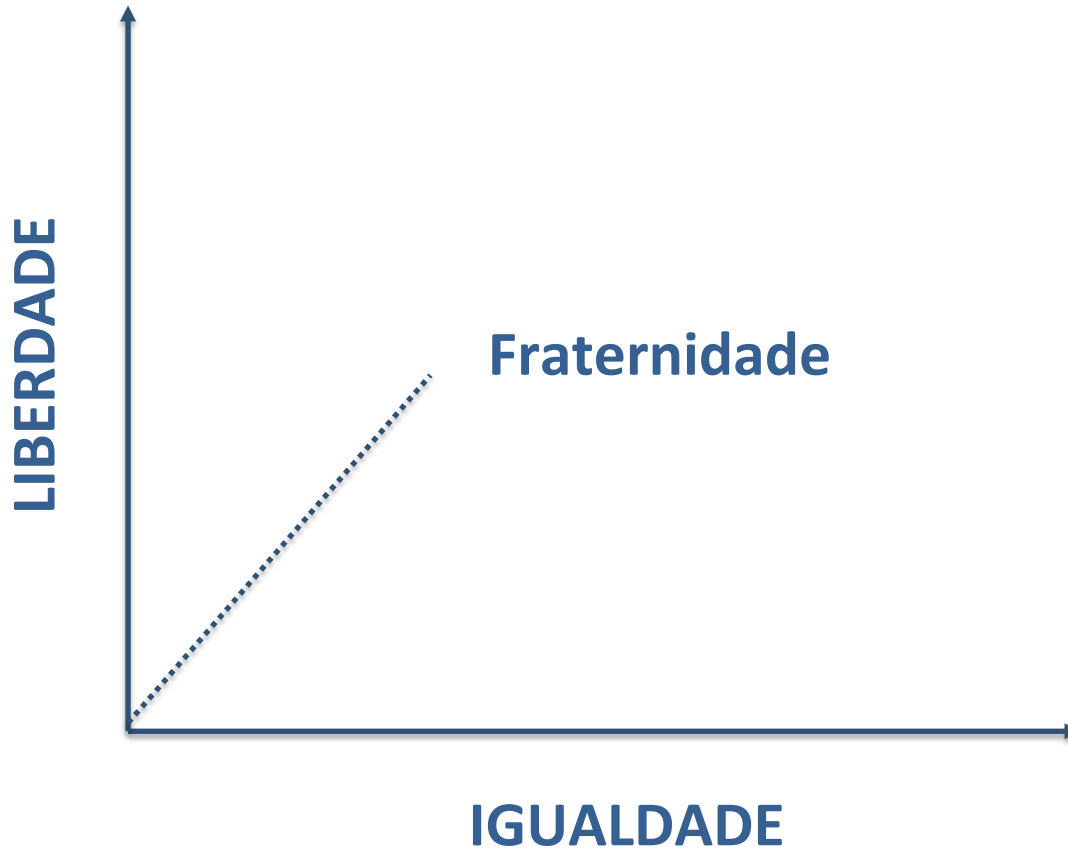
CAPACIDADE ESTATAL



DEMOCRACIA



VALORES



O QUE AVALIAR NAS POLÍTICAS ?



office-seeking

policy-seeking

partidos

grupos de interesse

competem

participam governo

cidadãos

problemas e temas

representação

governo
+
burocracia

formação
de
políticas

Informação

mídia

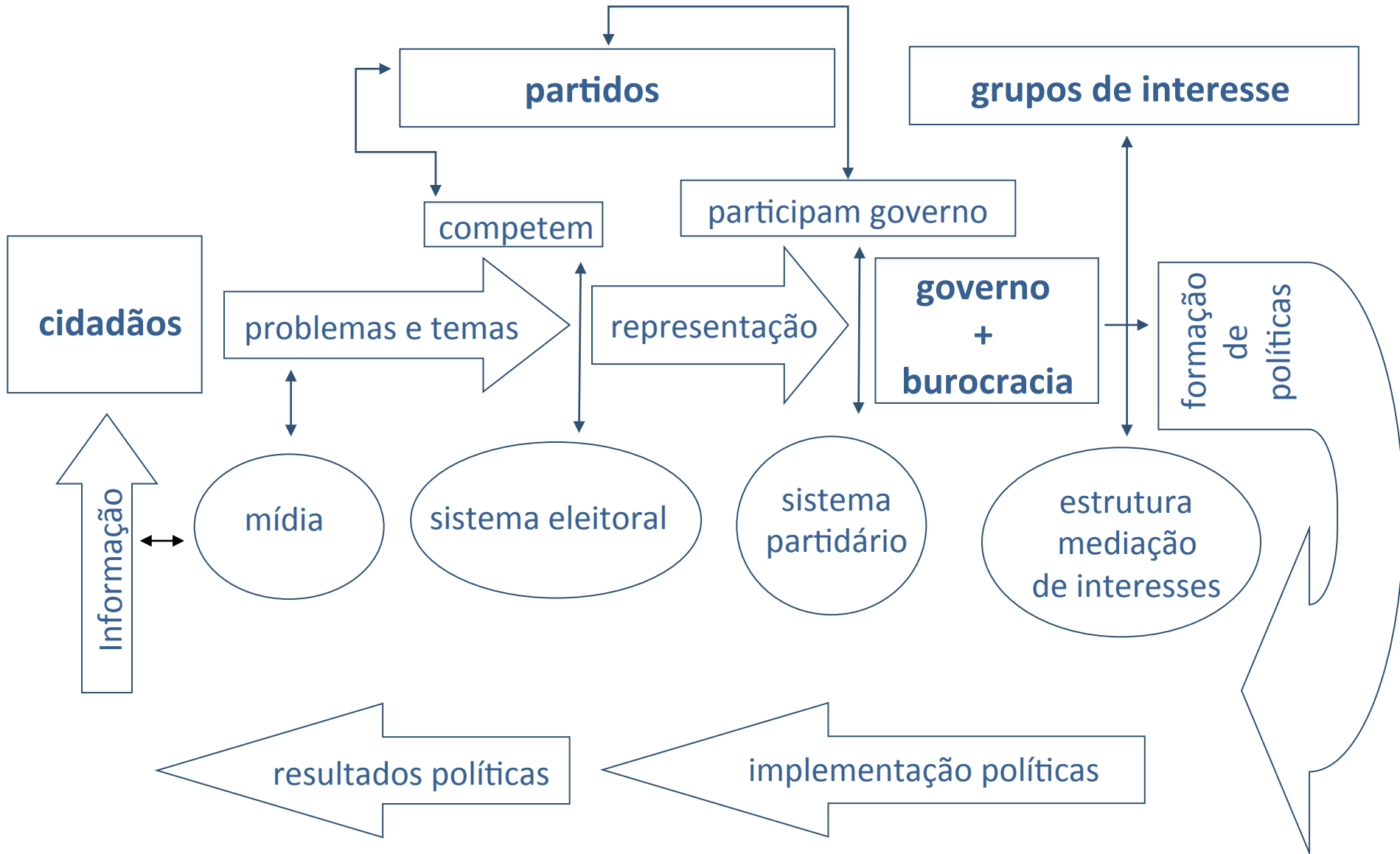
sistema eleitoral

sistema
partidário

estrutura
mediação
de interesses

resultados políticas

implementação políticas





3

PROFISSIONALIZAÇÃO

Tabela 1 - Número de servidores públicos federais no Brasil (1989-2012)

Anos	Nº Servidores Públicos ¹	Varição Percentual
1989	712.740	-
1990	628.305	-11,8
2000	486.912	-22,5
2010	567.808	16,6
2012	576.138	1,5
Diferença entre 1989 e 2012		- 19,2

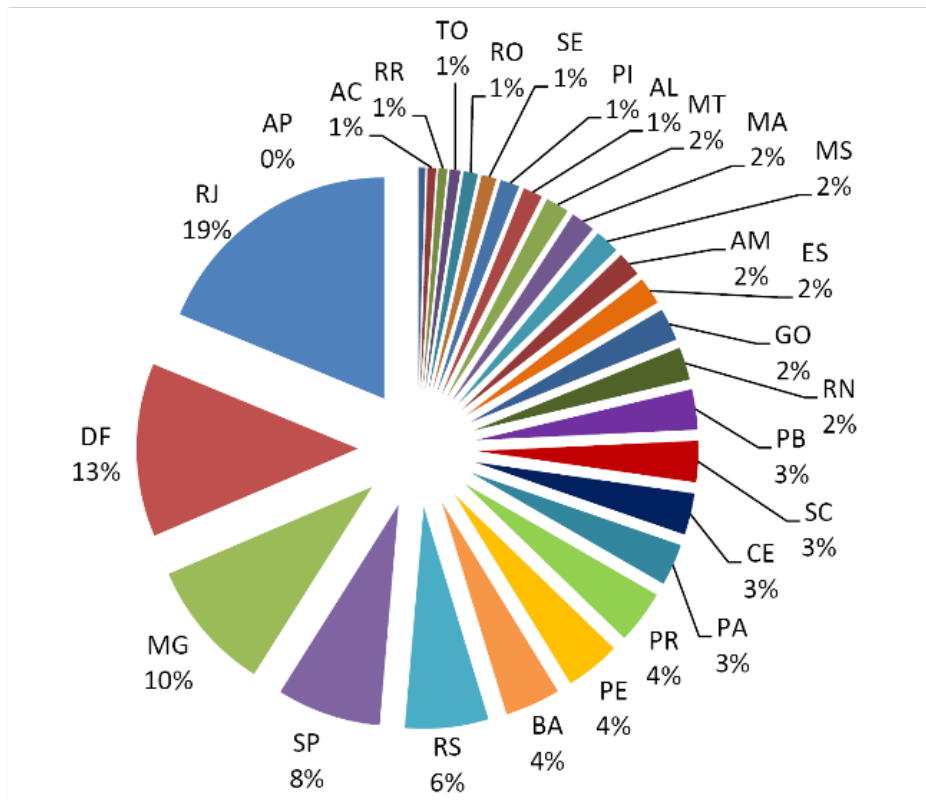
Fonte: elaborado pelos autores a partir do Boletim Estatístico de Pessoal 1997-2013.

Tabela 2 - Relação dos empregos públicos¹ por natureza jurídica com o total dos trabalhadores formalizados em 2000 e 2010 no Brasil

Natureza Jurídica	2000		2010	
	Nº abs.	% sobre trabalhadores formalizados	Nº abs.	%sobre trabalhadores formalizados
Total Serviço Público	6.225.734	23,7	9.362.381	21,2
Serv. Público Federal	862.473	3,3	947.725	2,1
Serv. Público Estadual	2.736.894	10,4	3.473.481	7,9
Serv. Público Municipal	2.626.367	10,0	4.941.175	11,2
Total de trabalhadores formalizados	26.228.629	100,0	44.068.355	100,0

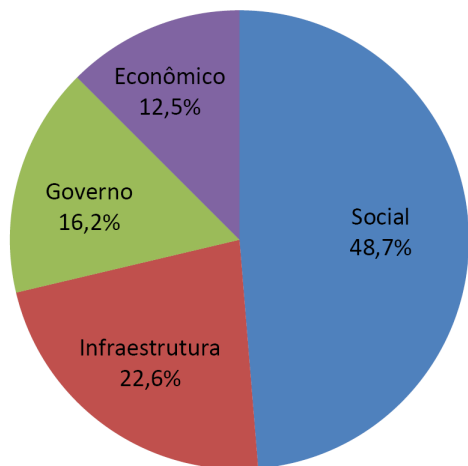
Fonte: elaborado pelos autores a partir de RAIS, 2000 e RAIS 2010.

Gráfico 1 - Proporção da Força de Trabalho da APF por unidade da federação



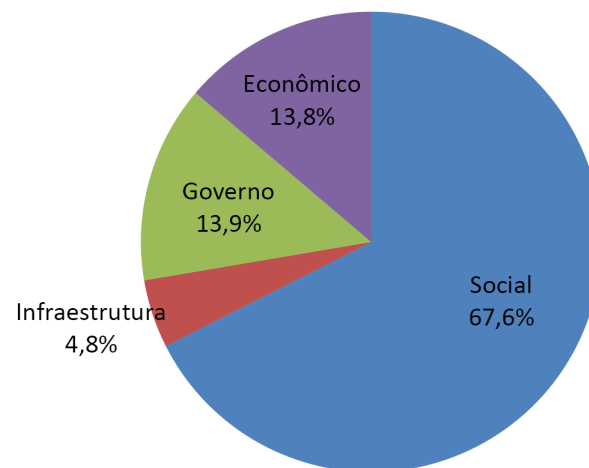
Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE. .

Gráfico 2 – Gastos previstos no PPA por área de atuação (2012 - 2015)



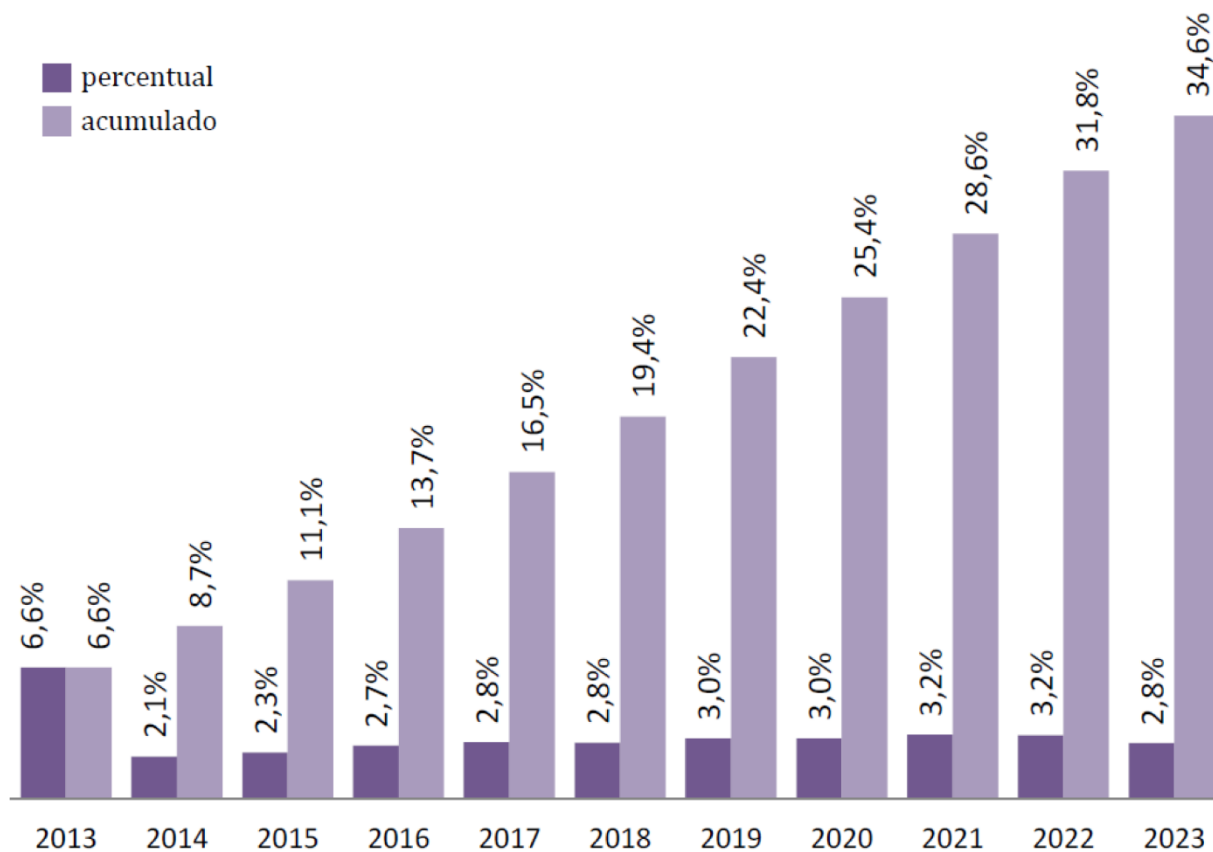
Fonte: elaborado pelos autores com base em dados do PPA 2012-2015.

Gráfico 3 – FT do Poder Executivo por setor de atuação (2012)



Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE.

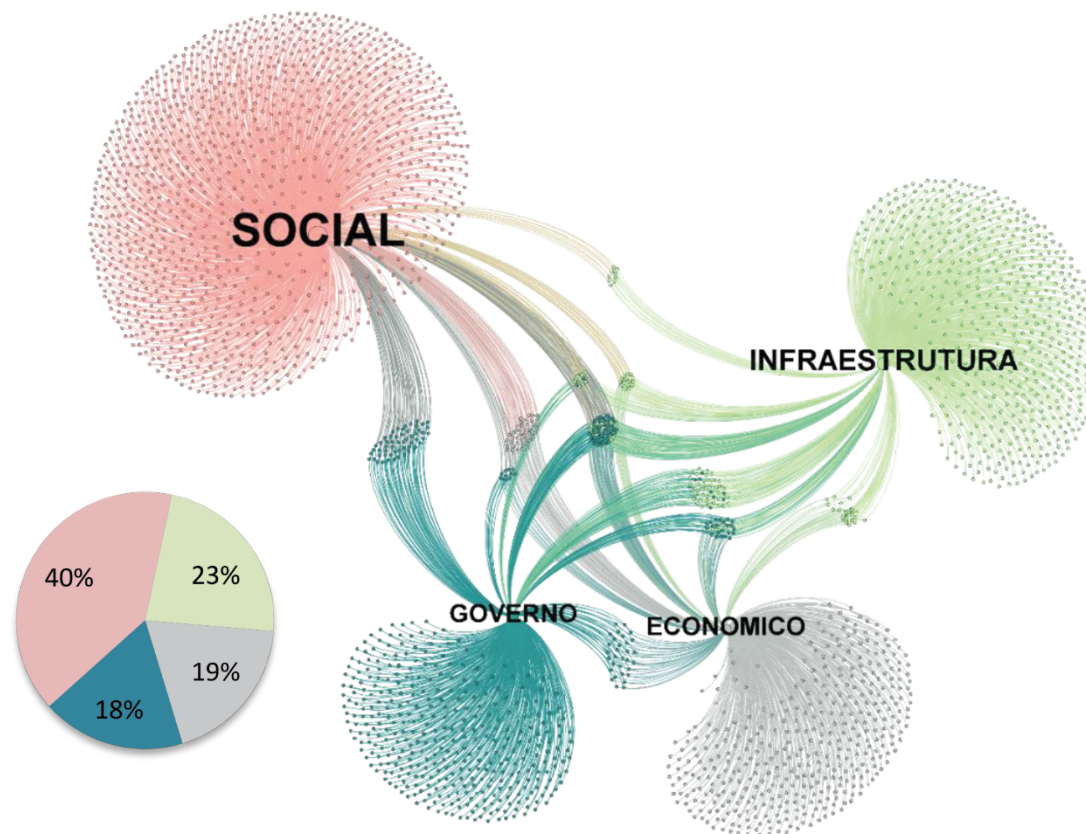
Gráfico 8 - Cenários Anuais de Aposentadorias com Proventos Integrais Previstas de 2013 a 2023* em Percentual por ano e Acumulado



*Em condições de se aposentar por proventos integrais em 2012 (ou antes), 23.673 servidores.

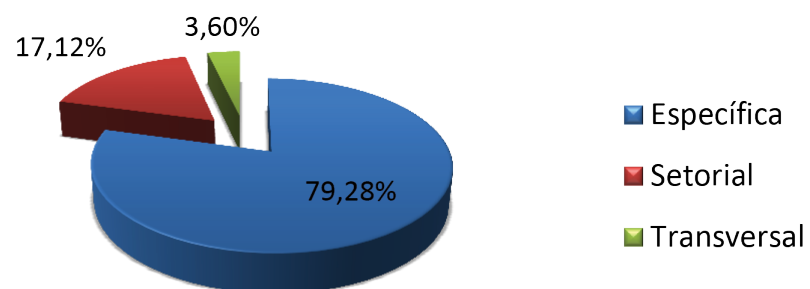
Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados do SIAPE: Banco de Dados (Extrator) (2013).

Figura 2 - Distribuição de cargos por setor



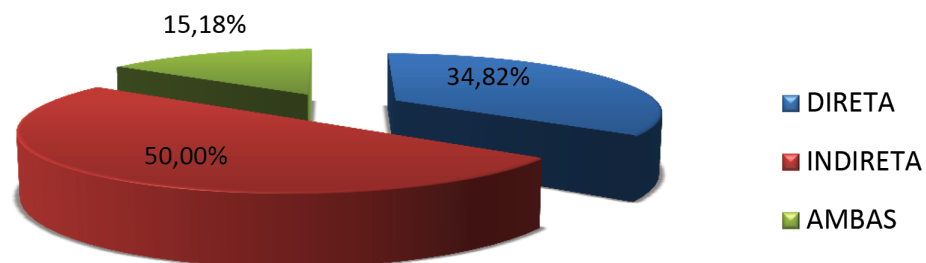
Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Gráfico 6 - EOCs classificadas segundo escopo de ação



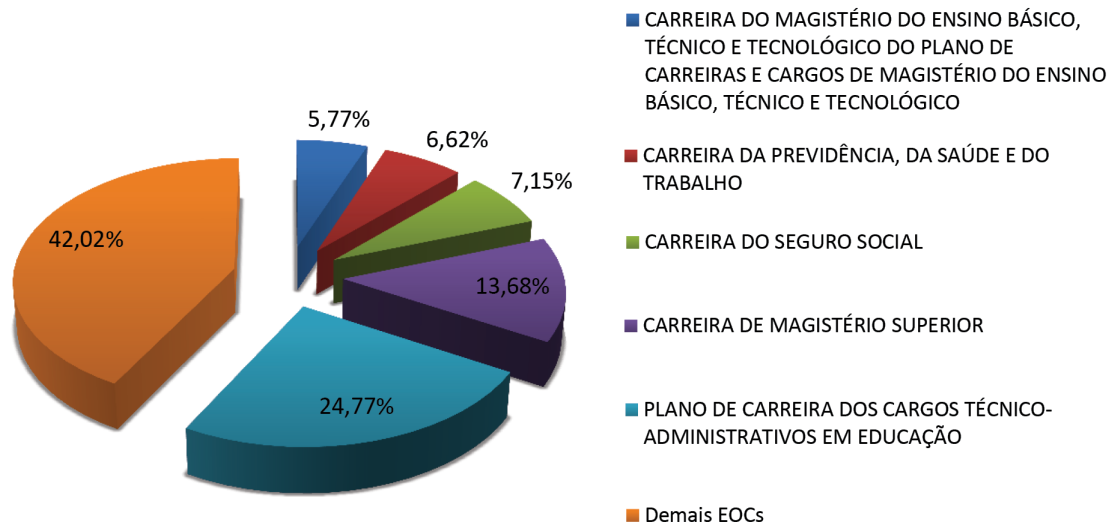
Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Gráfico 7 - Proporção de EOCs por tipo de Administração



Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Gráfico 9 - Tamanho proporcional das 5 EOCs com maior FT na APF



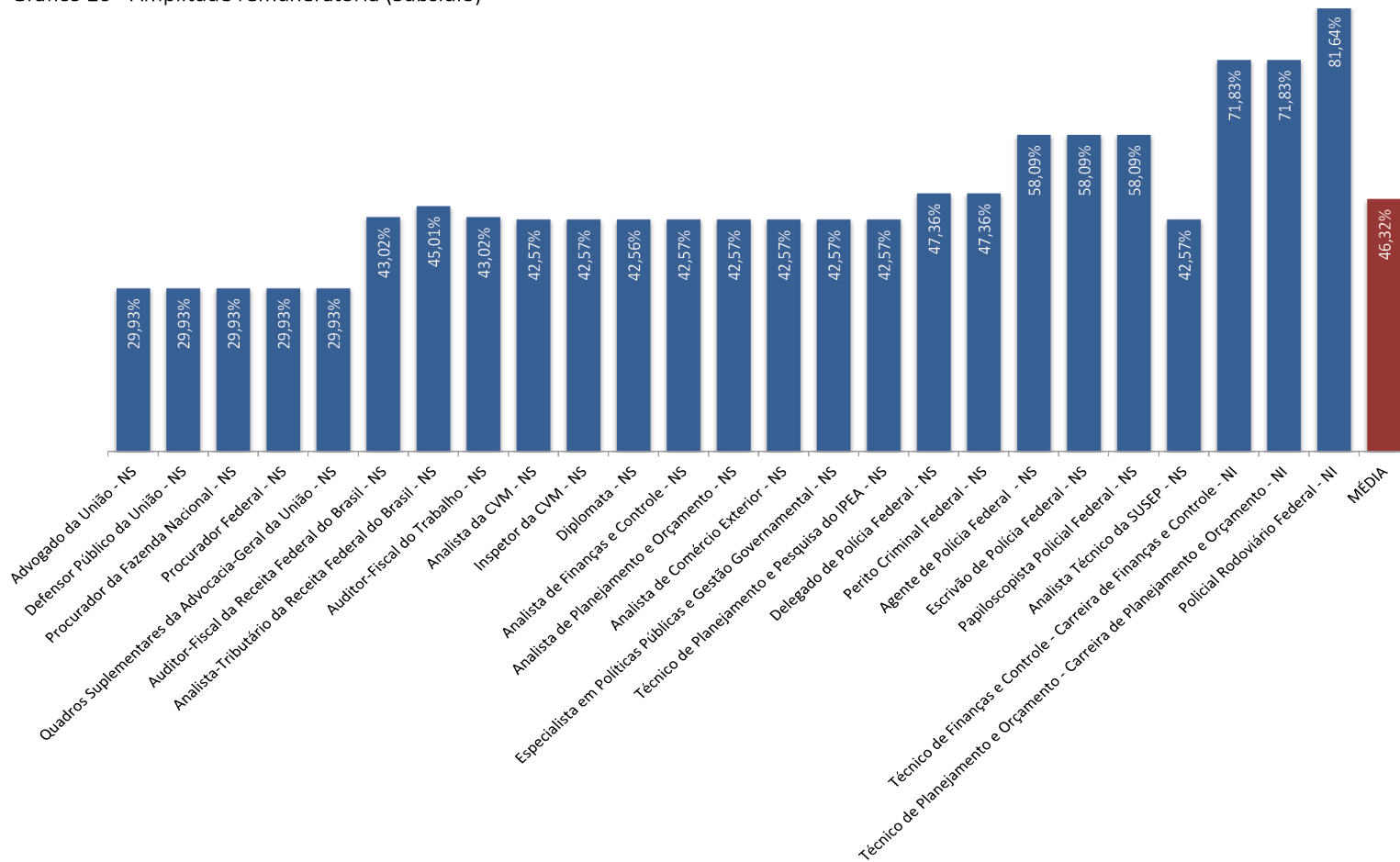
Fonte: elaborado pelos autores com base no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Tabela 7 – Dados Agregados Análise Remuneratória

	Média	Mediana	Moda
<p>Tempo em anos para atingir o topo</p> <p>Mínimo: 6 anos (Carreira de Procurador da Fazenda Nacional) Máximo: 28,5 anos (Oficial de Chancelaria)</p>	16,91	19	19
<p>Amplitude remuneratória (*)</p> <p>Mínimo: 18,32% (Plano de Cargos da Cultura) Máximo: 254,52% (Cargos do Plano de Carreiras e Cargos de Pesquisa e Investigação Biomédica em Saúde Pública) (*) Não foram consideradas para este cálculo o grupo dos Cargos Isolados</p>	90,34%	74,46%	73,19%
<p>Porcentual da remuneração máxima representada pelas parcelas variáveis (**)</p> <p>Mínimo: 20,25% (Carreira de Especialista em Assistência Penitenciária) Máximo: 89,09% (Carreira do Seguro Social) (**) Não foram consideradas para este cálculo o grupo das EOCs/cargos remunerados por subsídio</p>	47,41%	50,00%	25,10%

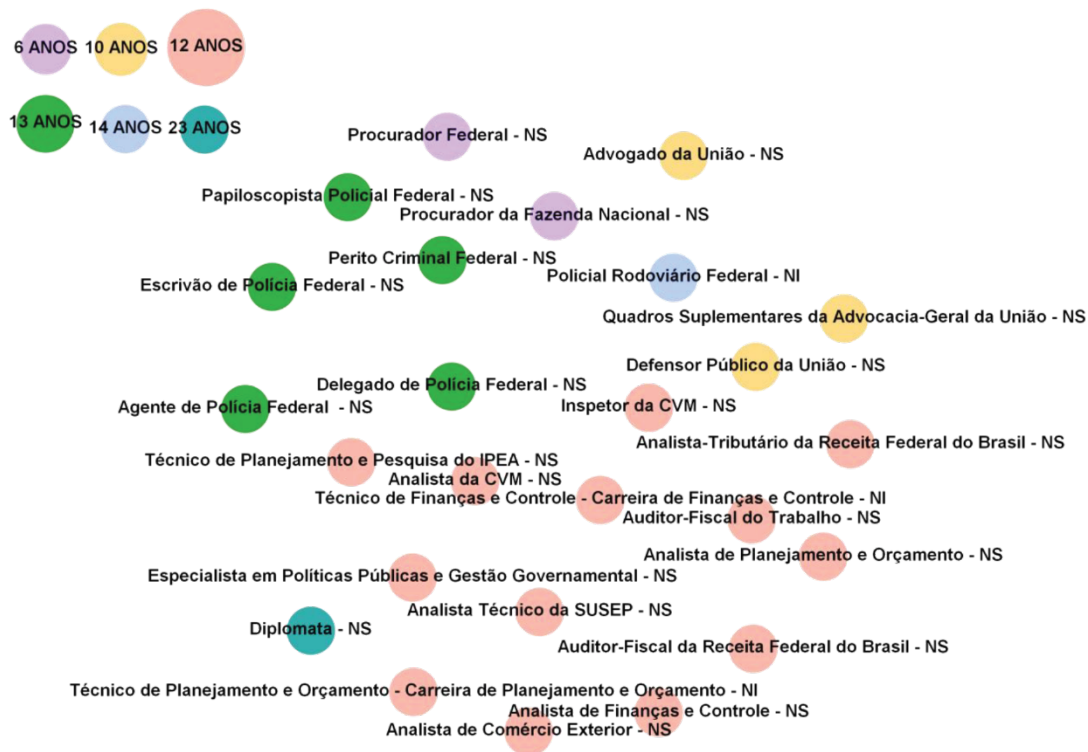
Fonte: Elaborado pelos autores, com base na Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais/SEGEP/MP nº 59, de dezembro de 2012 e no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Gráfico 20 - Amplitude remuneratória (Subsídio)



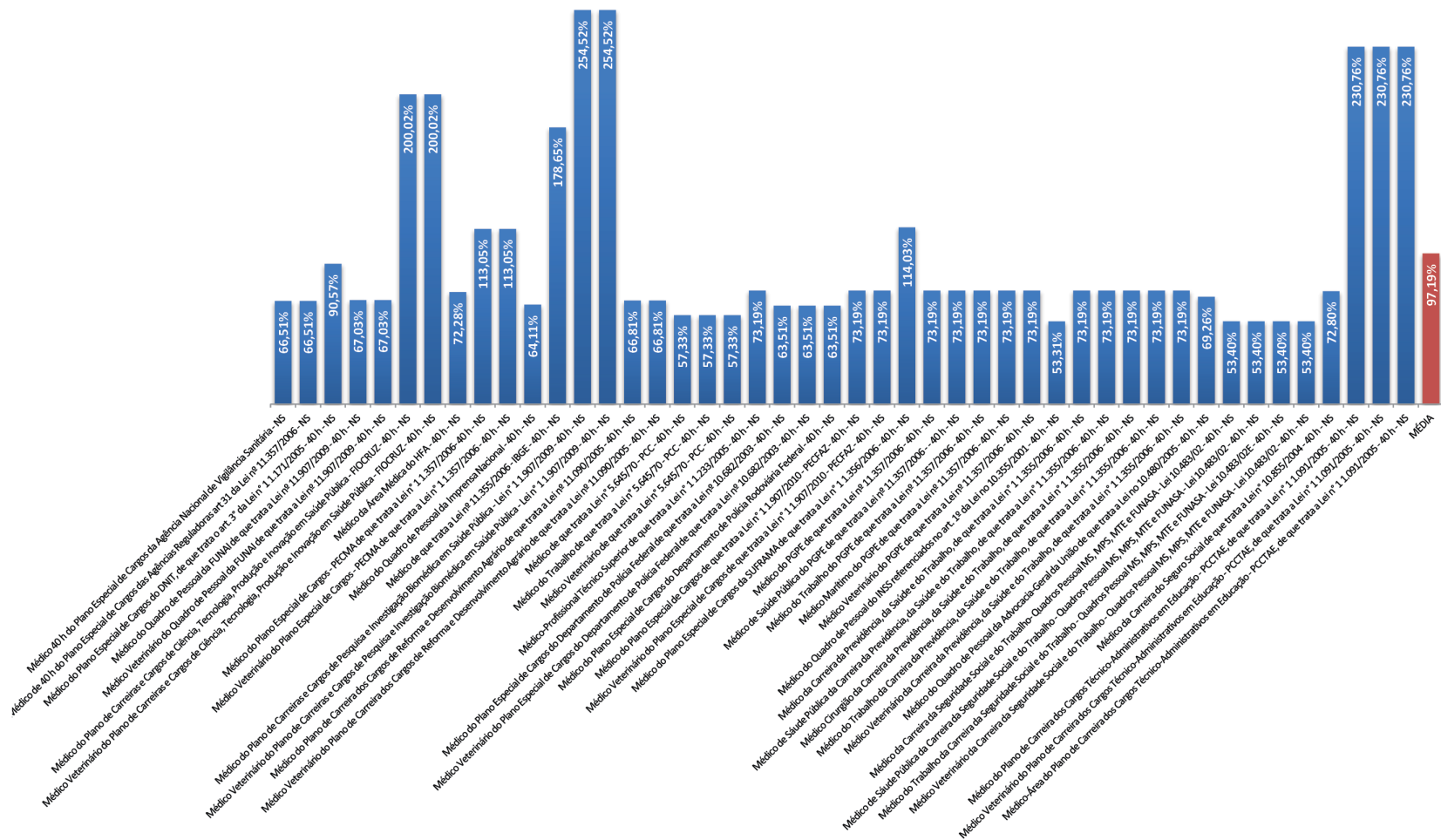
Fonte: elaborado pelos autores, com base na Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais/SEGEP/MP nº 59, de dezembro de 2012 e no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Figura 28 – Tempo mínimo em anos para o servidor atingir o topo das classes/padrões (Subsídio)



Fonte: elaborado pelos autores, com base na Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais/SEGEP/MP nº 59, de dezembro de 2012 e no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Gráfico 37 - Amplitude remuneratória (Médicos e Veterinários)



Fonte: elaborado pelos autores, com base na Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais/SEGEP/MP nº 59, de dezembro de 2012 e no banco de dados criado a partir do SIAPE.

Figura 35 - Modelo Integrado de Transformação Institucional

MODELO INTEGRADO DE TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL (MITI)



Fonte: CEGOV-UFRGS, 2013.

Conclusão

Não há na Constituição Federal, na Lei 8112/1990, ou no Código de Ética do Servidor Público, diferença radical de direitos e deveres, **muito menos diferenciação ética**, entre servidores e os demais tipos de **agentes públicos** (agentes políticos, militares, ou cidadãos colaborando com o Poder Público).

Julgamento da ADIn 2.135/DF pelo STF, em 2007, suspendeu a vigência da redação dada pela Emenda Constitucional 19/1998 ao artigo 39, caput, da Constituição Federal.

Construtiva: o termo "carreiras típicas de Estado" sintetiza alguns dos principais desafios técnicos, legais e éticos que a comunidade epistêmica do Campo de Públicas enfrenta para avançarmos na profissionalização dos servidores públicos no Brasil.



CEGOV

CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS
SOBRE GOVERNO

Muito Obrigado

cegov.ufrgs.br



UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL